

14º ENEPE UFGD

11º ENCONTRO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

14º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

14º ENCONTRO DE EXTENSÃO

13º ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

REINVENTANDO CAMINHOS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES
PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO



“A MULHER QUE VIROU URUTAU.” ANÁLISE DA OBRA LITERÁRIA DE OLÍVIO JEKUPE

Sônia Ferreira Dos Santos Troquez (sonia.28.troquez@gmail.com)

A produção de obras indígenas no Brasil está em crescimento desde a última década do século XX, podemos ver autores de várias etnias com obras reconhecidas e premiadas por sua qualidade literária. A literatura produzida por indígenas das diversas etnias começa ganhar um espaço maior em nossas escolas, hoje já podemos encontrar muitos textos indígenas voltados para o público infanto-juvenil. Este texto propõe contribuir para uma reflexão sobre a importância da literatura nativa no ensino fundamental; conscientizar a sociedade sobre sua riqueza e valor cultural; trazer visibilidade as escolas indígenas e não indígenas da riqueza literária. A obra de Olívio Jekupé escritor indígena do povo Guarani “A mulher que virou Urutau” é mencionada como fonte de análise para prática metodológica em sala de aula (4º e 5º ano do ensino fundamental), neste livro o narrador demonstra como os indígenas valorizam suas crenças, mitos, que para eles tem valor de verdade. O contato com esta literatura pelo público infanto-juvenil ajudará na formação de leitores competentes, multiculturais e multiletrados. A lei 11.645/2008, que torna obrigatório o ensino da literatura africana e indígena nas escolas, bem como conhecer escritores indígenas, suas obras, não só no meio indígena, mas também em outras culturas favorece o conhecimento da pluralidade cultural do país, pois “[...]O texto literário é indispensável para a formação do gosto literário e direito de todo e qualquer cidadão e dever do ensino fundamental”.

Agradecimentos: A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao autor.